



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

USO DE BENZOATO DE ESTRADIOL ASSOCIADO A MEDROXIPROGESTERONA NÃO CONTRIBUI PARA A SINCRONIZAÇÃO DA OVULAÇÃO DE OVELHAS SANTA INÊS

Ana Paula de Melo Lisboa^{1*}; Wando Mendonça Silva²; Murilo Neves Borges de Oliveira²;
Heitor Castro Alves Teixeira²; Alexandre Floriani Ramos³

¹Universidade de Brasília. ²Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central.

³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *anapaulademelolisboa@gmail.com

Os ovinos são animais de grande valia em países de clima seco, com umidade e volume pluviométrico baixo que dificultam uma pastagem vasta durante o ano porque são animais rústicos que se adaptaram bem a essas condições tendo uma precocidade e prolificidade elevada quando comparados com outras raças de ovinos. A melhoria da eficiência de protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é essencial para viabilizar sistemas de criação economicamente viáveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade do benzoato de estradiol (BE) associado a medroxiprogesterona (MAP) para induzir a emergência de uma nova onda folicular, aumentando a sincronia das ovulações em ovelhas da raça Santa Inês. Doze ovelhas foram submetidas a dois protocolos de IATF em um modelo experimental onde todos os animais participaram de todos os tratamentos. O grupo Controle recebeu um pessário vaginal contendo 60mg de MAP no D0, 250µg de D-cloprostenol sódico no D5, 300UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG) no D6 e retirada da MAP no D7. O grupo BE diferiu do grupo controle por receber, no D0, 0,5mg de benzoato de estradiol intramuscular juntamente com o MAP. Foram avaliados os folículos e corpos lúteos presentes nos ovários por ultrassonografia transretal. A emergência de uma nova onda folicular foi avaliada no D3 e no D4 enquanto as ovulações foram avaliadas de 6 em 6 horas após 12 horas da manifestação do estro por ultrassonografia. Sete dias após as ovulações foi medido o diâmetro do corpo lúteo. O BE foi eficiente em induzir a emergência folicular no D4. A taxa de ovulação foi de 59,7% nos animais do grupo Controle e de 74,6% nos animais do grupo BE. O BE não foi capaz de melhorar a sincronia das ovulações (74,6±9,1 variando entre 57 e 87 horas após a retirada do MAP) quando comparado ao grupo Controle (59,7±9,8 variando entre 45 e 75 horas). O tamanho do folículo ovulatório (6,8±0,4mm vs 6,9±1,2mm) e o volume do corpo lúteo (335,1±255,2 vs 279,3±117,4) foram semelhantes entre os grupos Controle e BE respectivamente. Portanto, conclui-se que embora o uso de 0,5mg de benzoato de estradiol associado ao MAP tenha induzido a emergência de uma nova onda folicular no D4 do protocolo, este fato não refletiu na melhoria da sincronia das ovulações para que seja utilizado como alternativa em protocolos de IATF.

Palavras-chave: conservação; inseminação artificial; ovinos; reprodução.